

Preito de amor

Senhor Jesus!

Em teu louvor, apóstolos de tua causa homenageiam-te, em toda a parte. E vemos, por toda a parte, os que te ofertam:

*a riqueza do exemplo;
a oficina do lar;
o brilho da cultura;
o ouro da palavra;
a luz da fé viva;
as fontes da compreensão;
os sonhos da arte;
os lauréis da poesia;
as obras-primas da bondade;
os tesouros do afeto.*

Perdoa, Mestre, se nada mais possuímos, a fim de honorificar-te, senão estas páginas singelas que colocamos, em teu nome, na estante da vida, páginas que, aliás, fundamentalmente, não são nossas. Constituem migalhas de tua glória, humildes reflexos de teus próprios ensinamentos que recolhemos na estrada, em que tentamos, de algum modo, admirar-te e seguir-te.

E se assim procedemos, Senhor, trazendo-te em restituição aquilo que te pertence é que nós todos — os espíritos ainda vinculados à Terra — precisamos de ti.

IRMÃO X

Uberaba, 31 de Março de 1969.